

Diagramas de Feynman na Rep. de (\vec{k}, ω)

Para sistemas homogêneos ou quase homogêneos (leia-se, metais) é mais conveniente trabalhar no espaço \vec{k} . Também, na maioria dos casos, é útil trabalhar no espaço de frequência ω .

Fazemos então a transformada de Fourier "dupla"

$(\vec{r}, t) \rightarrow (\vec{k}, \omega)$ nas funções de Green:

$$G_{\alpha\alpha'}(x, x') = \frac{1}{(2\pi)^4} \int d^4k e^{i\vec{k}\cdot(x-x')} G_{\alpha\alpha'}(k)$$

onde $k = \vec{k}, \omega$ é um quadri-vetor covariante de modo que

$$\boxed{k \cdot x \equiv \vec{k} \cdot \vec{r} - \omega t} \Rightarrow \boxed{G_{\alpha\alpha'}(\vec{r}, t, \vec{r}', t') = \int \frac{d^3\vec{k}}{(2\pi)^3} \frac{d\omega}{(2\pi)} e^{i\vec{k}\cdot(\vec{r}-\vec{r}') - i\omega(t-t')} G_{\alpha\alpha'}(\vec{k}, \omega)}$$

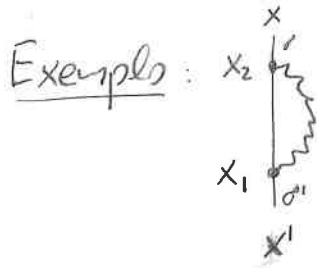
Nessa representação, o potencial U fica na forma:

$$U_{\alpha\alpha'}(x, x') = U_{\alpha\alpha'}(\vec{r}-\vec{r}') \delta(t-t') \quad (\text{Coulombiano e "instantâneo"})$$

$$= \frac{1}{(2\pi)^4} \int d^4k e^{i\vec{k}\cdot(x-x')} U_{\alpha\alpha'}(k) = \int \frac{d^3\vec{q}}{(2\pi)^3} e^{i\vec{q}\cdot(\vec{r}-\vec{r}')} U_{\alpha\alpha'}(\vec{q}) \delta(t-t')$$

$$\left(\text{Já que } \delta(t-t') = \int \frac{d\omega}{2\pi} e^{-i\omega(t-t')} \right) \text{ sendo } \boxed{U_{\alpha\alpha'}(\vec{q}) = \int d^3\vec{r} e^{-i\vec{q}\cdot\vec{r}} U_{\alpha\alpha'}(\vec{r})}$$

Como ficam os diagramas nesse caso?



(Diagrama)

$$i G(x, x') = - \int d^4 x_1 d^4 x_2 G^{(0)}(x, x_2) G^{(0)}(x_2, x_1) U(x_1, x_2) G^{(0)}(x_1, x')$$

(Diagrama)

$$i G(x, x') = - \int d^4 x_1 d^4 x_2 \int \frac{d^4 q d^4 k d^4 p d^4 p'}{(2\pi)^{16}} e^{+iq(x_1-x_2)} e^{+ik(x_1-x')} e^{+ip(x_2-x_1)} e^{+ip'(x-x_2)}$$

$$\times U(q) G^{(0)}(k) G^{(0)}(p) G^{(0)}(p')$$

Cons. de momento

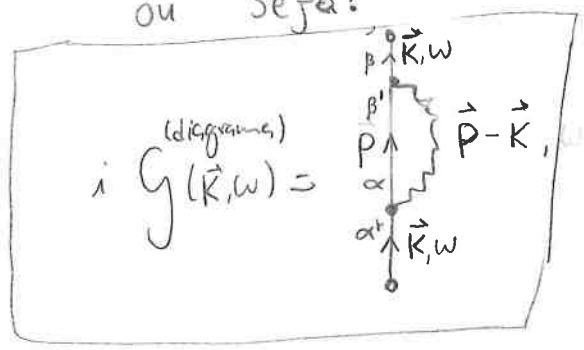
(*) [no quadro]

$$= - \int \frac{d^4 q d^4 k d^4 p d^4 p'}{(2\pi)^{16}} (2\pi)^4 \delta^4(p-q-k) (2\pi)^4 \delta^4(p-q-p')$$

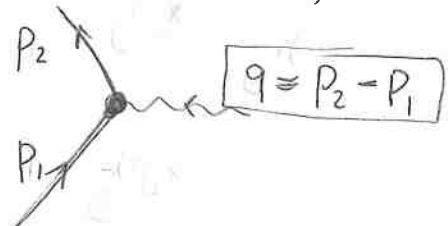
$$\times U(q) G^{(0)}(k) G^{(0)}(p) G^{(0)}(p') e^{-ikx'} e^{ip'x}$$

$$\begin{pmatrix} p' \rightarrow p-q \\ q \rightarrow p-k \end{pmatrix} = - \int \frac{d^4 k}{(2\pi)^4} \int \frac{d^4 p}{(2\pi)^4} e^{ik(x-x')} U(p-k) G^{(0)}(k) G^{(0)}(p) G^{(0)}(k)$$

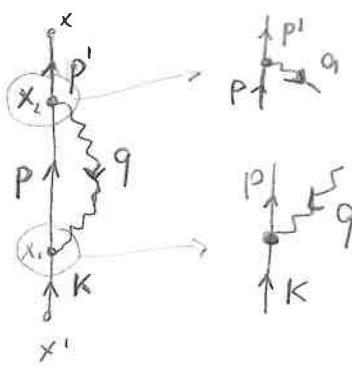
ou seja:



de modo que os vértices ficam na forma (momento é conservado em cada vértice):



Cons. de momento (vide transf)



$$p' + q - p = 0 \Rightarrow \delta^4(p - q - p')$$

$$k + q = p \Rightarrow \delta^4(p - q - k)$$

Usando esse diagrama como base, podemos enunciar as regras dos diagramas de ordem n para $G_{\text{ad}}^{(n)}(\vec{k})$ ($\vec{k} \equiv \vec{k}, \omega$):

- 1) Desenhe todos os diagramas conectados, topologicamente distintos com n linhas de interação.
- 2) Associe quadri-momenta (K_i, q_j, \dots) a cada linha de interação e a cada propagador; conservando o momento em cada vértice.
- 3) Associe $iG^{(0)}(K_i)$ às linhas contínuas e $-iU(q_j)$ às linhas de interação. Some (integre) sobre os momentos internos $(\int \frac{d^4p}{(2\pi)^4})$ e índices de spin/estado internos.
- 4) Multiplique por $(-1)^F$ onde F é o número de circuitos fermiônicos fechados.

5) A cada propagador proveniente de índices temporais iguais, multiplique por $e^{i\omega\eta}$ $\eta \rightarrow 0^+$. Isso vem de:

$$G^{(0)}(\vec{p}, t, \vec{p}', t') = \int \frac{d^3k}{(2\pi)^3} \frac{d\omega}{2\pi} e^{i\vec{k} \cdot (\vec{p} - \vec{p}')} G^{(0)}(\vec{k}, \omega) e^{-i\omega(t-t')}$$

$e^{i\omega\eta} \quad \text{p/ } t \rightarrow t'^+$

Auto-energia e Equação de Dyson

Quando introduzimos as funções de Green de partícula única $G(\vec{r}t, \vec{r}'t')$, mostramos que elas obedecem uma Equação de Dyson:

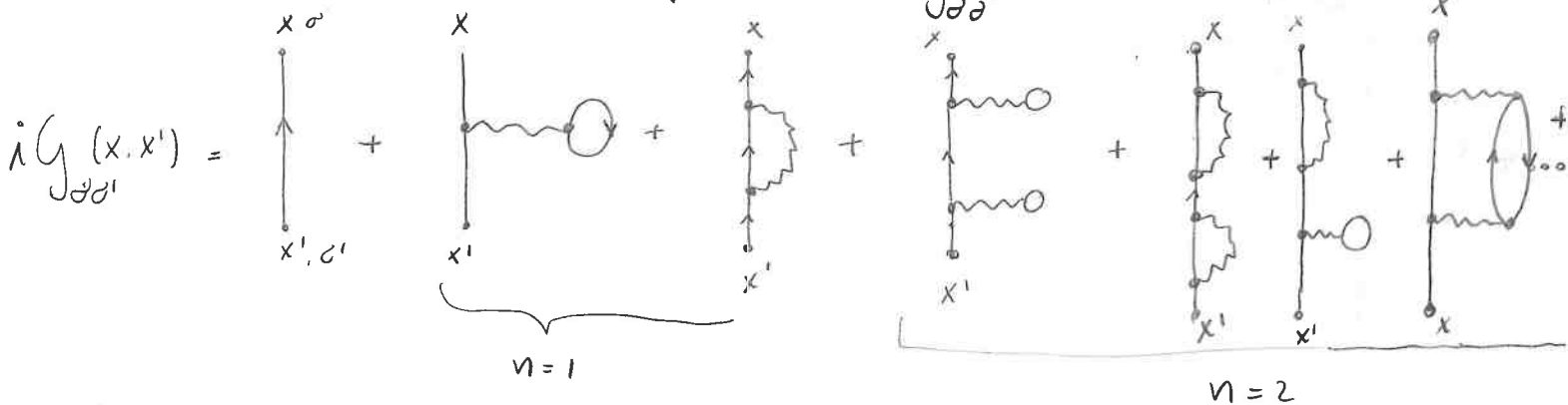
se $H = H_0 + V \rightarrow G = G_0 + G_0 V G_0 + G_0 V G_0 V G_0 + \dots$

$G = G_0 + G_0 V G$

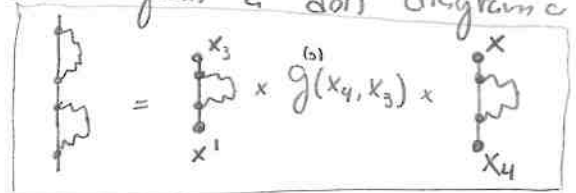
(integramos implícitas em cada produto).

As funções de Green (de muitos corpos) temporalmente ordenadas também obedecem uma eq. de Dyson com a mesma estrutura. Isso

pode ser "visualizado" pela expansão de $G(x, x')$:



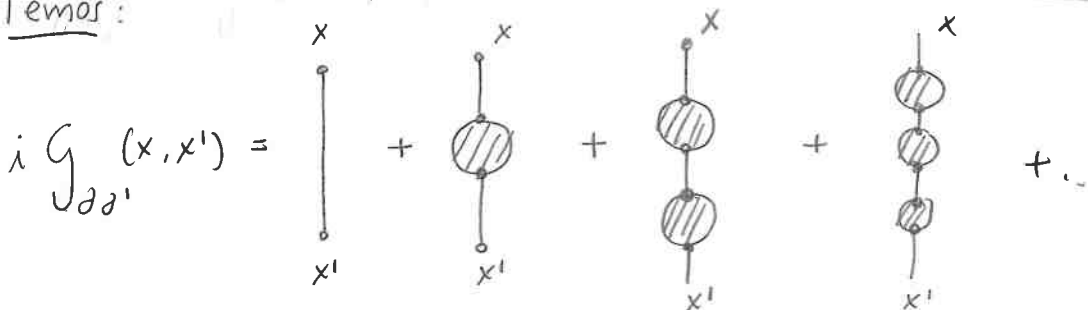
Note que alguns diagramas de $n=2$ são iguais a dois diagramas de $n=1$ "colados" por um propagador $G^{(0)}$.



Tais diagramas são chamados "reduzíveis". Considerando apenas diagramas "irreduzíveis" (não separáveis em dois outros por um "corte" único em um propagador): SEM PERNA

$-i \sum_{vv'} \dots = \text{diagram with shaded blob} = \text{diagram with loop} + \text{diagram with two loops} + \text{diagram with two vertices} + \dots$

Temas:



Ou seja:

integral + soma sobre indices

$$i G_{\partial\partial'}(x, x') = i G_{\partial\partial'}^{(0)}(x, x') + i G_{\partial\partial'}^{(0)} \sum_{\nu\nu'}^{\star} i G_{\nu\nu'}^{(0)} + i G_{\partial\partial'}^{(0)} \sum_{\nu\nu'}^{\star} G_{\nu\nu'}^{(0)} \sum_{\nu''\nu'''}^{\star} G_{\nu''\nu'''}^{(0)} + \dots$$

$$\Rightarrow G_{\partial\partial'} = G_{\partial\partial'}^{(0)} + G_{\partial\partial'}^{(0)} \sum_{\nu\nu'}^{\star} G_{\nu\nu'}^{(0)}$$

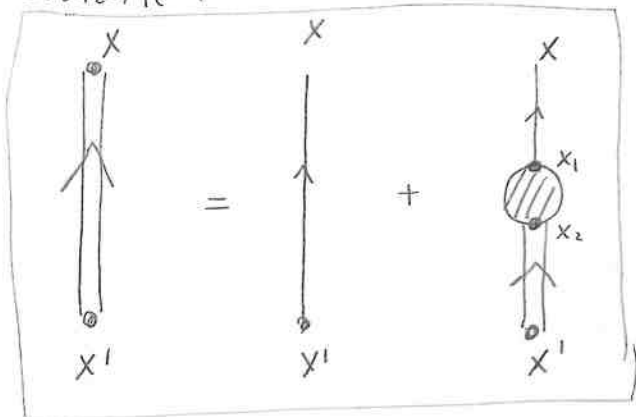
Pictoricamente

Eq de Dyson para $G_{\partial\partial'}(x, x')$

ou

$$G_{\partial\partial'}(x, x') = G_{\partial\partial'}^{(0)}(x, x') + \sum_{\nu\nu'} \int d^4x_1 d^4x_2 G_{\partial\nu}^{(0)}(x, x_1) \sum_{\nu\nu'}^{\star}(x_1, x_2) G_{\nu\partial'}^{(0)}(x_2, x')$$

Pictoricamente:



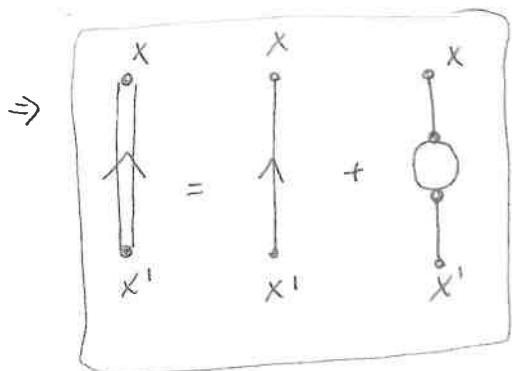
Eq. de Dyson em formato de Diagramas de Feynman.

onde $\sum_{\nu\nu'}^{\star}$ é a chamada auto-energia própria.

Por outro lado, se apenas tirarmos as "pernas" dos diagramas mas mantendo tanto reduzíveis como irreduzíveis, temos:

$$-i \tilde{\Sigma}_{\nu\nu'} = \text{diagrama} = \text{diagrama} + \text{diagrama} + \text{diagrama} + \text{diagrama} + \text{diagrama} + \dots$$

(auto-energia imprópria)



$$\Rightarrow G_{\partial\partial'}(x, x') = G_{\partial\partial'}^{(0)}(x, x') + \sum_{\nu\nu'} \int d^4x_1 d^4x_2 G_{\partial\nu}^{(0)}(x, x_1) \tilde{\Sigma}_{\nu\nu'}(x_1, x_2) G_{\nu\partial'}^{(0)}(x_2, x')$$

($\tilde{\Sigma}$ é tipo Dyson)

$\tilde{\Sigma}_{\nu\nu'} \rightarrow$ auto-energia imprópria

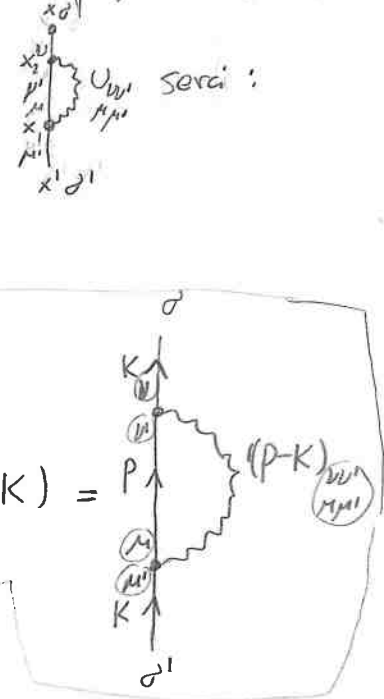
Auto-energia e Eq. de Dyson no espaço de momentos

Os mesmos argumentos podem ser aplicados no espaço $K=(\vec{k}, \omega)$

Havíamos mostrado que a contribuição para o diagrama será:

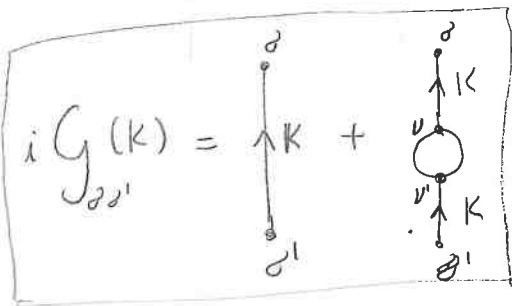
$$iG_{\nu\nu'}^{(\text{Diagrama})}(x, x') = \int \frac{d^4k}{(2\pi)^4} e^{iK(x-x')} \left(iG_{\nu\nu'}(K) \right) \text{ onde}$$

$$iG_{\nu\nu'}^{(\text{Diagrama})}(K) = \sum_{\nu\nu'} iG_{\nu\nu'}^{(0)}(K) \left[\int \frac{d^4p}{(2\pi)^4} (-iU_{\nu\nu'}(p-k)) iG_{\nu\nu'}^{(0)}(p) \right] iG_{\nu\nu'}^{(0)}(K) =$$



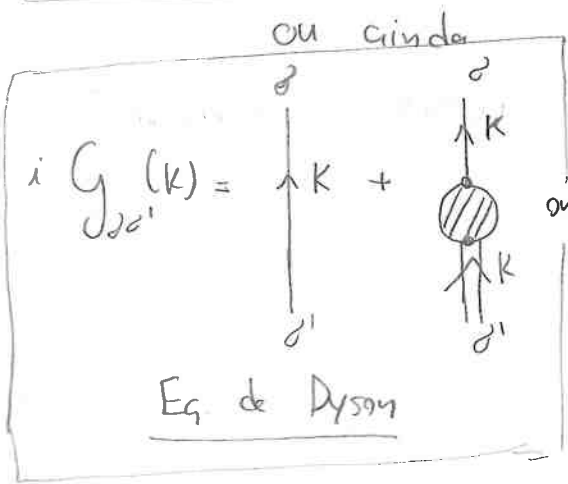
ou seja, o momento da contribuição é dado pelo momento

K das "pernas" que multiplicam a integral no momento interno p . Em geral:



onde $\text{loop} = -i \sum_{\nu\nu'} \tilde{\Sigma}(\vec{k}, \omega)$ (imprópria)

$$\sum_{\nu\nu'} \int \frac{d^4q}{(2\pi)^4} U_{\nu\nu'}(p-k) G_{\nu\nu'}^{(0)}(p)$$



onde $\text{loop} = -i \sum_{\nu\nu'} \tilde{\Sigma}^*(\vec{k}, \omega)$ (própria)

ou seja, sabendo-se as expressões para $U(\vec{q}, \omega)$ e $G_{\nu\nu'}^{(0)}(\vec{k}, \omega)$ as contribuições dos diagramas em $\tilde{\Sigma}(\vec{k}, \omega)$ ou $\tilde{\Sigma}^*(\vec{k}, \omega)$ podem ser calculadas (em integran como as acima) e $G_{\nu\nu'}(\vec{k}, \omega)$ pode ser calculada ordem a ordem... (em princípio)

Exemplos (importantes) de cálculo de Diagramas

Iniciamos com a função de Green em 1ª ordem ($n=1$):
 para férmions em um sistema homogêneo e $U(q)_{\alpha\alpha',\beta\beta'} = U(q) \delta_{\alpha\alpha'} \delta_{\beta\beta'}$ indep. de spin

$$i G_{\alpha\alpha'}^{(n=1)}(\vec{k}, \omega) = \text{Diagram I} + \text{Diagram II} = \textcircled{\text{I}} + \textcircled{\text{II}}$$

de modo que $G_{\alpha\alpha'}(\vec{k}, \omega) \approx G_{\alpha\alpha'}^{(0)}(\vec{k}, \omega) + G_{\alpha\alpha'}^{(1)}(\vec{k}, \omega)$. Avaliemos os termos $\textcircled{\text{I}}$ $\textcircled{\text{II}}$.

$\textcircled{\text{I}}$ "Diagrama de Hartree" $\times \delta_{\alpha\alpha'}$ (interações independentes do spin)

$$\textcircled{\text{I}} = \underbrace{[i \cdot i \cdot i \cdot (-i)]}_{(-1)} \int \frac{d^3 \vec{q}}{(2\pi)^3} \frac{d\omega'}{(2\pi)} \times (-1)^{\uparrow} \left(G^{(0)}(\vec{k}, \omega) \right)^2 U(0) \cdot G^{(0)}(\vec{q}, \omega') \cdot e^{i\omega'\eta}$$

1 loop fechado
Tempo igual

$$= + \left(G^{(0)}(\vec{k}, \omega) \right)^2 U(0) \int \frac{d^4 q}{(2\pi)^4} G^{(0)}(q) e^{i\omega'\eta}$$

Utilizaremos agora o fato de que o sistema é homogêneo (e.g., gás de elétrons de modo que vamos:

$$G_{\alpha\alpha'}^{(0)}(\vec{k}, \omega) = \delta_{\alpha\alpha'} \left[\frac{\Theta(|\vec{k}| - k_F)}{\omega - \epsilon_{\vec{k}} + i\eta} + \frac{\Theta(k_F - |\vec{k}|)}{\omega - \epsilon_{\vec{k}} - i\eta} \right]$$

\uparrow spin

onde $H_0 = \sum_{\vec{k}\sigma} \epsilon_{\vec{k}} c_{\vec{k}\sigma}^\dagger c_{\vec{k}\sigma}$

$$\epsilon_{\vec{k}} = \frac{\hbar^2 k^2}{2m}$$

que é o "propagador livre"

Cálculo do propagador livre do gás de elétrons.

Seja $H_0 = \sum_{\vec{k}\sigma} \epsilon_{\vec{k}} c_{\vec{k}\sigma}^\dagger c_{\vec{k}\sigma} : \begin{cases} c_{\vec{k}\sigma}^\dagger |\Phi_0\rangle = \begin{cases} 0 & |\vec{k}| < k_F \\ |\Phi_{\uparrow\sigma}^{\dagger}(N+1)\rangle & |\vec{k}| > k_F \end{cases} \\ c_{\vec{k}\sigma} |\Phi_0\rangle = \begin{cases} |\Phi_{\downarrow\sigma}^{\dagger}(N-1)\rangle & |\vec{k}| < k_F \\ 0 & |\vec{k}| > k_F \end{cases} \end{cases}$

$|\Phi_0\rangle \rightarrow$ estado fundamental

Seja $\hat{\Psi}(\vec{r}) = \sum_{\vec{k}\sigma} \frac{1}{\sqrt{V}} e^{i\vec{k}\cdot\vec{r}} \hat{c}_{\vec{k}\sigma}$, temos: $\Psi_{\pm}(\vec{r}, t) = e^{i\epsilon_{\vec{k}} t} \psi_{\pm}(\vec{r}) e^{-i\epsilon_{\vec{k}} t}$

$$G_{\alpha\beta}^{(0)}(\vec{r}t, \vec{r}'t') = \langle \Phi_0 | T [\Psi_{\pm}(\vec{r}t) \Psi_{\pm}^{\dagger}(\vec{r}'t')] | \Phi_0 \rangle = \theta(t-t') \langle \Phi_0 | \Psi_{\pm}(\vec{r}t) \Psi_{\pm}^{\dagger}(\vec{r}'t') | \Phi_0 \rangle + \theta(t'-t) \langle \Phi_0 | \Psi_{\pm}^{\dagger}(\vec{r}'t') \Psi_{\pm}(\vec{r}t) | \Phi_0 \rangle$$

$$= \delta_{\alpha\beta} \cdot \frac{1}{V} \sum_{\vec{k}} e^{i\vec{k}\cdot(\vec{r}-\vec{r}')} e^{-i\epsilon_{\vec{k}}(t-t')} \left(\theta(t-t') \cdot \theta(|\vec{k}|-k_F) - \theta(t'-t) \cdot \theta(k_F-|\vec{k}|) \right)$$

$\frac{1}{V} \sum_{\vec{k}} \rightarrow \int \frac{d^3k}{(2\pi)^3}$ e temos

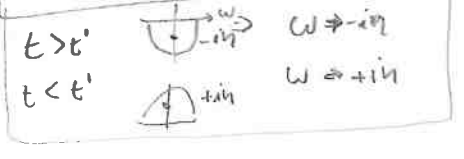
excitação tipo:
 partículas ($k > k_F$) buracos ($k < k_F$)

$$i G_{\alpha\beta}^{(0)}(\vec{r}t, \vec{r}'t') = \delta_{\alpha\beta} \int \frac{d^3k}{(2\pi)^3} e^{i\vec{k}\cdot(\vec{r}-\vec{r}')} e^{-i\epsilon_{\vec{k}}(t-t')} \left(\theta(t-t') \theta(|\vec{k}|-k_F) - \theta(t'-t) \theta(k_F-|\vec{k}|) \right)$$

Para calcular $i G_{\alpha\beta}^{(0)}(\vec{k}, \omega)$ utilizamos a identidade:

$$\theta(t-t') = - \int_{-\infty}^{\infty} \frac{d\omega}{2\pi i} \frac{e^{-i\omega(t-t')}}{\omega + i\eta}$$

$$i G_{\alpha\beta}^{(0)}(x, x') = \delta_{\alpha\beta} \int \frac{d^4k}{(2\pi)^4} e^{i\vec{k}\cdot(x-x')} \left[\frac{\theta(|\vec{k}|-k_F)}{\omega - \epsilon_{\vec{k}} + i\eta} + \frac{\theta(k_F-|\vec{k}|)}{\omega - (\epsilon_{\vec{k}} - i\eta)} \right]$$



de modo que: $G^{(0)}(\vec{k}, \omega)$

$$G_{\alpha\beta}^{(0)}(\vec{k}, \omega) = \delta_{\alpha\beta} \left[\frac{\theta(|\vec{k}|-k_F)}{\omega - \epsilon_{\vec{k}} + i\eta} + \frac{\theta(k_F-|\vec{k}|)}{\omega - \epsilon_{\vec{k}} - i\eta} \right]$$

Desta forma, o diagrama \textcircled{I} pode ser calculado por

$$\int \frac{d^3 \vec{q}}{(2\pi)^3} \frac{d\omega'}{(2\pi)} \cdot \left[\frac{\theta(|\vec{q}| - k_F)}{\omega' - \epsilon_{\vec{q}} + i\eta} + \frac{\theta(k_F - |\vec{q}|)}{\omega' - \epsilon_{\vec{q}} - i\eta} \right] e^{i\omega'\eta}$$

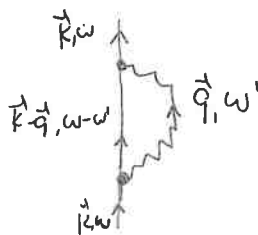
$$= \left(\frac{1}{\omega \pm i\eta} = \mathcal{P}\left(\frac{1}{\omega}\right) \mp i\pi \delta(\omega) \right)$$

$$= 2 \int \frac{d^3 \vec{q}}{(2\pi)^3} \frac{\theta(k_F - |\vec{q}|)}{2} = i \frac{N}{V} = i\eta \leftarrow \text{Hess, rick de}$$

$$\Rightarrow \int \frac{d\omega'}{(2\pi)} \frac{f(\omega')}{\omega' \pm i\eta} = \mp \frac{i}{2} f(0)$$

Logo: $\textcircled{I} = \underbrace{(G^{(0)}(\vec{k}, \omega))^2}_{\text{"perna"}} \cdot i U(0) \frac{N}{V}$ "Hartree"

Calculamos o termo \textcircled{II} : "Exchange"



$$\textcircled{II} = \underbrace{[-1]}_{(-1)} \int \frac{d^3 \vec{q}}{(2\pi)^3} \frac{d\omega'}{(2\pi)} \cdot (G^{(0)}(\vec{k}, \omega))^2 U(\vec{q}) G^{(0)}(\vec{k} - \vec{q}, \omega - \omega') e^{i(\omega - \omega')\eta}$$

$$= - \underbrace{(G^{(0)}(\vec{k}, \omega))^2}_{\text{perna}} \int \frac{d^3 \vec{k}'}{(2\pi)^3} U(\vec{k} - \vec{k}') \underbrace{\int \frac{d\omega''}{(2\pi)} G^{(0)}(\vec{k}', \omega'') e^{i\omega''\eta}}_{I(\vec{k}', \omega')}$$

$$\begin{cases} \vec{k}' = \vec{k} - \vec{q} \\ \omega'' = \omega - \omega' \end{cases}$$

Calculando $I(\vec{k}', \omega')$:

$$I(\vec{k}') = \int \frac{d\omega''}{(2\pi)} e^{i\omega''\eta} \left[\frac{\theta(k_F - k')}{\omega'' - \epsilon_{\vec{k}'} - i\eta} + \frac{\theta(k' - k_F)}{\omega'' - \epsilon_{\vec{k}'} + i\eta} \right] = \dots = i \theta(k_F - k')$$

Outro jeito: usando $\int_{-\infty}^{\infty} = \int_{\text{contorno}} + \int_{\text{contorno}}$ e escolhendo o contorno "por cima", ficamos apenas com o polo $\omega = \epsilon_{\vec{k}'} + i\eta$

Tomando $\eta \rightarrow 0$:

$$I(\vec{k}') = i \theta(k_F - k') \Rightarrow \textcircled{II} = -i (G^{(0)}(\vec{k}, \omega))^2 \int \frac{d^3 \vec{k}'}{(2\pi)^3} U(\vec{k} - \vec{k}') \theta(k_F - k')$$

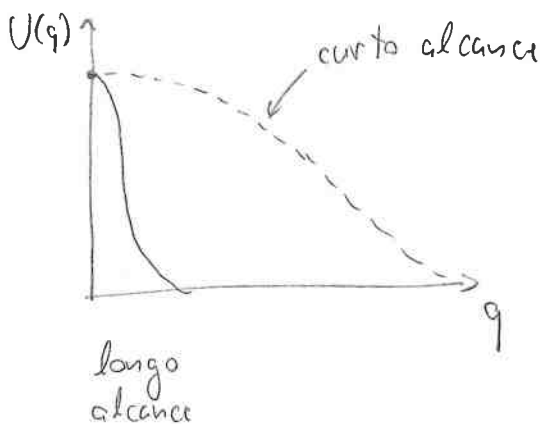
Juntando tudo, obtemos as contribuições em 1º ordem:

$$G_{\omega\omega'}^{(n=1)}(\vec{k}, \omega) = \int_{\omega\omega'} [G^{(0)}(\vec{k}, \omega)]^2 \cdot \left[\underbrace{U(0) \frac{N}{V}}_{\text{"direto"}} - \underbrace{\int \frac{d^3q}{(2\pi)^3} U(\vec{k}-\vec{q}) \Theta(k_F - |\vec{q}|)}_{\text{"troca"}} \right]$$

Esses dois termos tem interpretações físicas bem claras na aproximação de Born, o primeiro termo corresponde a um espalhamento "direto" (elástico) do elétron pelo potencial, sem troca de momento. É o chamado termo de "Hartree".

O segundo termo envolve uma troca de momento e sua magnitude vai depender da ocupação do elétron no estado $|\vec{q}|$ via a distribuição de Fermi-Dirac (no caso, a $T=0$, $\Theta(k_F - |\vec{q}|)$).

A magnitude relativa do termo de troca depende crucialmente do alcance da interação $U(\vec{r}-\vec{r}')$, ou equivalentemente, do formato de sua transformada de Fourier



Se a interação for de longo alcance, ou seja: $U(q) \rightarrow 0$ rapidamente para q grande, o termo de troca vai ter uma contribuição relativa menor $\left(\int_0^{q_F} dq U(k-q) \ll U(0) \right)$ enquanto que

para interações de curto alcance o termo de troca terá uma importância maior ("blindagem" mais forte).